

PRN vê plano anti-Brizola e PDT no Sul

No próximo dia 22, quando o ex-governador Fernando Collor de Mello estiver em Porto Alegre para a festa de adesão do grupo liderado pelo senador Carlos Chiarelli (PFL), a segunda peça do esquema montado para derrubar o brizolismo no Rio Grande do Sul será anunciada. Na mesma festa será formalizado o apoio do ex-deputado Nelson Marchesan (PDS), tido hoje pela coordenação da candidatura Collor como a liderança mais expressiva do estado e imbatível na eleição de governador em 90.

Collor hoje era só alegria. Começou o dia em Brasília com a leitura dos jornais e revistas que noticiaram uma nova arrancada de sua candidatura nas pesquisas de intenção de voto. A tarde vibrou com as jogadas do atacante Romário durante o jogo Brasil x Uruguai e finalizou o domingo numa reunião descontraída na casa do amigo empresário Eduardo Cardoso.

"Em nossa campanha também seguiremos esta regra: em time que está ganhando não se mexe", comparou, ao comentar o crescimento de sua candidatura apontado pela última pesquisa do Ibope, que lhe dá uma vantagem de 29 por cento em relação a Leonel Brizola, o segundo colocado.

Nas projeções do candidato do PRN, só terá lugar assegurado no segundo turno das eleições o candidato que alcançar entre 25 a 30 por cento na preferência do eleitorado, o que parece difícil para a maioria, que mantém suas posições inalteradas nas três últimas pesquisas divulgadas. "Minha posição é realmente muito boa. Enquanto minha candidatura aponta sempre um crescimento pela média das pesquisas, as demais estão caindo ou estagnadas", disse.

Sobre os ataques do ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, Fernando Collor observou que, se eles persistirem por mais uma semana, seus percentuais nas pesquisas ultrapassarão os 50 por cento. "Sem ironia, o ministro está me prestando uma grande colaboração", disse.

Terça-feira, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, onde tem encontros políticos, Fernando Collor deverá se encontrar com o ministro Oscar Dias Corrêa. Hoje mesmo um de seus assessores irá ao Ministério confirmar a audiência com o ministro. Será o primeiro encontro do candidato com Oscar Corrêa depois da troca de farpas registrada na última semana.

NA JUSTIÇA

O PDT, através de seu presidente regional em São Paulo, Airton Soares, vai entrar na Justiça contra a publicidade que o Movimento Popular de Reconstrução Nacional (MPRN), ligado ao candidato Fernando Collor de Mello (PRN), está veiculando na televisão. Segundo Airton, o comercial fere a legislação que regulamenta as eleições presidenciais.